

Rodoviária de cara nova

Davi Zocoli

Terminal começa a operar hoje, na data prevista, com instalações modernas e conforto de aeroporto

Depois de passar pela primeira reforma total de sua história, a Estação Rodoviária do Plano Piloto entra em operação a partir de hoje, respeitando o prazo anunciado pelo Governo do Distrito Federal. Para que fosse possível colocá-la em funcionamento na data marcada, a empresa construtora, PaulOotávio, responsável pela obra, destinou 900 funcionários para trabalhar durante o dia e outros 400 no período noturno.

A Rodoviária passou por um completo processo de modernização. O terminal ganhou novas escadas rolantes, controle eletrônico de entrada e saída de veículos, iluminação com lâmpadas de vapor de sódio e circuito interno de TV, que vai proporcionar maior segurança aos passageiros e rodoviários.

Prazo

A engenheira Myrinês Abath, da Secretaria de Obras, coordenadora da reforma, disse que apesar de muitas pessoas terem duvidado da entrega da estação no prazo estipulado, a Rodoviária pôde ficar pronta

em tempo hábil.

Painéis eletrônicos, elevadores, circuito interno de áudio e vídeo, praça de alimentação e jardins. O visual e a praticidade encontrados nos inúmeros aeroportos do País serão repetidos na nova Rodoviária, que começou a operar na madrugada de hoje.

A concepção do projeto prevê uma estação moderna, informatizada e com um aproveitamento racional do espaço para que os usuários de ônibus sejam atendidos da melhor forma possível.

Gastos

As obras consumiram um orçamento estimado em R\$ 12,8 milhões, recurso proveniente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento). A velha estrutura foi totalmente reformada. O teto foi recuperado e impermeabilizado, as instalações elétricas e sanitárias foram substituídas, as paredes receberam reforço, mármore e túnel passaram por uma minuciosa limpeza.

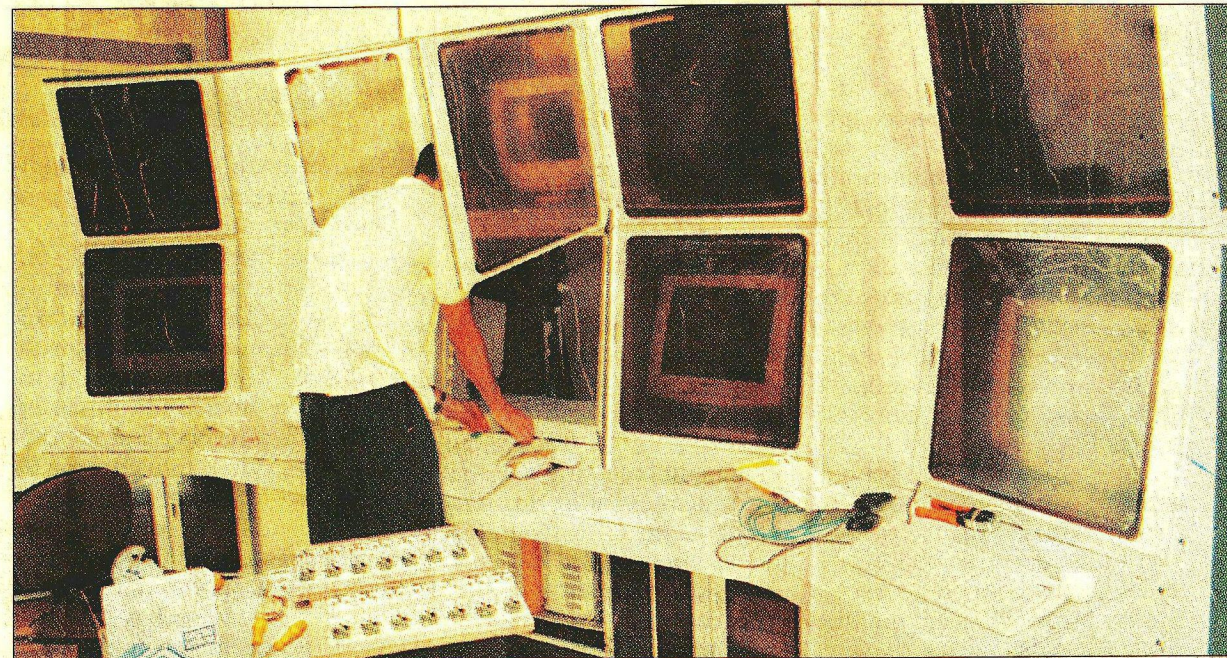
Segundo a engenheira Myrinês Abath, as instalações

estavam ultrapassadas e fora das normas exigidas. A falta de manutenção acabou deixando a estrutura comprometida.

Além da recuperação do corpo da Rodoviária, diversos detalhes foram acrescentados. O mais importante foi a construção de um subsolo, para onde serão levados os órgãos de utilidade pública que tinham postos no antigo prédio. É pelo subsolo, também, que será feita a ligação com a Estação Central do Metrô.

No subsolo fica, ainda, a praça do cidadão, onde estarão as salas do TRE (Tribunal Regional Eleitoral), a Fundação de Serviço Social, o Detran e todas as empresas de transporte coletivo que operam linhas na estação do Plano Piloto.

Na plataforma inferior foi mantido os postos de embarque dos ônibus. A diferença será o novo sistema de informação das linhas. Cada baía está com um prisma eletrônico, indicando ao passageiro qual ônibus está encostado e o horário da próxima saída.



CIRCUITO interno de TV controla entrada e saída dos ônibus e a movimentação de pessoas

RICARDO CINTRA

Repórter do Jornal de Brasília